



POVERI·SERVI
DELLA·DIVINA
PROVVIDENZA

Superiore Generale

Depois da forte tempestade e tormenta da noite passada, vendo o que aconteceu em San Zeno in Monte, a Casa Mãe dos Pobres Servos da Divina Providencia, na Casa Mãe das Irmãs Pobres Servas, em San Giuseppe, em San Benedetto e em Nazareth, diria que ainda temos motivos para agradecer e bendizer ao Senhor de todo coração e convido a todos a fazê-lo com orações de agradecimento. Em primeiro lugar porque não houve dano às pessoas, que são as pérolas mais preciosas para nós, e isso é o mais importante e o mais belo. Depois porque, apesar de tudo, o Senhor, com a sua Providência nos protegeu e nos protege por intercessão de nosso São João Calábria, cuja proteção é viva e ativa.

Bombas também caíram sobre San Zeno in Monte durante a guerra, mas a Providência mostrou que a casa no Monte foi construída sobre a “rocha” e não desabou. Isso nos faz pensar que assim deve ser a nossa fé, que apesar dos ventos contrários e da tempestade, deve permanecer sempre firme e inabalável mesmo qua sofra feridas e o vento a sacuda duramente.

Esta é ainda a confirmação de que Deus intervém e sua Providência não falha e, portanto, não devemos temer.

Gosto de pensar sobre o que diria e faria São João Calábria nessas ocasiões. Bem, acho que ele faria e diria as mesmas coisas que disse em seu tempo quando na noite de 10 para 11 de outubro de 1944, a cidade de Verona foi atingida por um dos mais terríveis ataques aéreos. Naquela ocasião, a casa de San Zeno in Monte, então cheia de crianças, também foi atingida, destruindo completamente a tipografia. Diante do desastre provocado pelas bombas, o Padre Calábria, embora entristecido pelos numerosos e consideráveis danos materiais, não se turbou. Imediatamente perguntou se havia alguma vítima e, quando disseram que não, agradeceu ao Senhor acrescentando: *“O desastre material não é nada: menos que um pecado venial! Essa é a casa do Senhor, Ele vai pensar em reconstruí-la ainda mais bonita. Temo o pecado! Pior do que cem mil bombas, principalmente nesta casa”*.

Destas expressões apreendemos a profundidade de sua fé, sua confiança e abandono incondicional à Providência Divina do Pai e o grande chamado a corresponder com uma vida santa, porque o que mais tem poder de destruir é o pecado, o afastamento de Deus, a falta de fidelidade ao nosso carisma e ao espírito de comunhão. Esse é o grande dano! Pelos danos materiais, mesmo que muitos, a Divina Providência pensará.

Concluo agradecendo a muitas pessoas que nestas horas mostram grande sensibilidade para com a Casa: nossos colaboradores e voluntários que arregaçaram as mangas e nos ajudaram a por em ordem e a limpar depois dos desastres de ontem; amigos que se solidarizaram conosco e rezam pela Obra; os irmãos e irmãs que trabalham arduamente para fazer de San Zeno in Monte o lugar acolhedor e luminoso que sempre foi.

Pe. Miguel Tofful